

ENCONTRO DE NOVOS
**PREFEITOS
e
PREFEITAS**
Governo Federal
fortalecendo os municípios.



Ações do Ministério do Desenvolvimento,
Indústria, Comércio e Serviços para *melhorar
a vida das pessoas nos municípios brasileiros*







Política industrial lançada em janeiro de 2024 pelo governo federal para impulsionar o desenvolvimento nacional, a Nova Indústria Brasil (NIB) busca melhorar diretamente o cotidiano das pessoas. Com sustentabilidade e inovação, objetiva estimular o desenvolvimento produtivo e tecnológico, nortear o investimento, ampliar a competitividade da indústria, impulsionar a presença qualificada do país no mercado internacional e promover mais e melhores empregos.

Organizada a partir de seis grandes Missões, a NIB é de grande importância para os municípios brasileiros, especialmente por seus benefícios econômicos, sociais e ambientais que objetivam impulsionar o desenvolvimento local.

O Plano Mais Produção (P+P) é o programa de financiamento da NIB. Instrumento de fundamental importância para a neoindustrialização nacional, ele reúne linhas de crédito específicas não reembolsáveis ou reembolsáveis, além de recursos viabilizados pelo mercado de capitais em alinhamento aos objetivos e às prioridades das Missões da NIB.

PLANO + PRODUÇÃO

R\$ **506,7** bilhões

em linhas de crédito e recursos não reembolsáveis vão financiar a indústria até 2026.

Parceiros: BASA, BB, BNB, BNDES, Caixa, Embrapii e FINEP.

VEJA AS REALIZAÇÕES DO
MDIC E DA NIB 2023-2024:



**CONHEÇA, NAS PRÓXIMAS PÁGINAS,
ALGUNS PROGRAMAS E INICIATIVAS DA NIB.**



Para aumentar a produtividade e eficiência, otimizar as operações, reduzir os custos operacionais, aumentar o faturamento e desenvolver novas tecnologias a fim de tornar as micro, pequenas e médias empresas mais competitivas nos mercados interno e externo. Atua em duas frentes: transformação digital e melhoria de processos de gestão.

A QUEM SE DESTINA:

Às micro, pequenas e médias empresas industriais, de comércio e serviços

COMO FUNCIONA:

▶ A **porta de entrada** para o Programa é a **Plataforma de Produtividade**, que oferece cursos de manufatura enxuta e eficiência energética, além de ferramentas de gestão e transformação digital.

▶ **Consultorias especializadas gratuitas** e personalizadas também estão disponíveis.

▶ As empresas contam, ainda, com **linhas de crédito** para apoiar iniciativas de digitalização e inovação.

COMO PARTICIPAR:

Empresas industriais devem **acessar a plataforma Brasil Mais Produtivo** e se cadastrar.



Órgãos e entidades atuantes*:

Coordenação: MDIC.

Parceiros realizadores: ABDI, BNDES, SENAI, EMBRAPPII, Finep, SEBRAE e MEMP.



CONSTRUA BRASIL

CONSTRUÇÃO 4.0
A CONSTRUÇÃO DO FUTURO BRASILEIRO

Para melhorar o ambiente de negócios na construção civil, incentivando o setor a se modernizar. Trata-se de uma iniciativa de apoio e orientação. Para isso, o Construa Brasil atua em três frentes: desburocratização, digitalização e industrialização.

A QUEM SE DESTINA:

Prefeituras, governos, órgãos públicos, entidades reguladoras, empresas e profissionais que atuam no setor da construção civil.

COMO FUNCIONA:

▶ **Desburocratização:** simplificação de códigos de obras e edificações (COE) e agilidade a processos de concessão de alvarás.

▶ **Digitalização:** adoção do Building Information Modelling (BIM), processo digital inteligente que cria modelos virtuais 3D e traz informações detalhadas sobre a obra.

▶ **Industrialização:** construção industrializada com uso de soluções técnicas e sistemas construtivos industrializados.

COMO PARTICIPAR:

Acesse a **plataforma do Construa Brasil** e baixe guias orientativos sobre boas práticas em códigos de obras e edificações e alvarás de construção. Também estão disponíveis cursos online e outros conteúdos sobre o BIM, por exemplo. Saiba mais detalhes:



Órgão atuante*:

Idealizador: MDIC.

Parceiros: Rede Catarinense de Inovação (Recepeti) e Sebrae

MOVER

Programa de Mobilidade Verde e Inovação

Para apoiar a descarbonização dos veículos brasileiros, o desenvolvimento tecnológico e a competitividade global. Além de promover a expansão de investimentos em eficiência energética, O Programa incluiu limites mínimos de reciclagem na fabricação dos veículos e criou o IPI Verde, que cobrará menos imposto de quem poluir menos.

A QUEM SE DESTINA:

Montadoras e empresas da cadeia automotiva interessadas em investir em pesquisas, desenvolvimento e produção tecnológica com foco em inovação e na descarbonização da frota de veículos.

COMO FUNCIONA:

Dispõe de incentivo fiscal para que as empresas invistam em descarbonização e se enquadrem nos requisitos obrigatórios do programa. Em 2024, o incentivo foi de R\$ 3,5 bilhões. Em 2025, será de R\$ 3,8 bilhões; em 2026, R\$ 3,9 bilhões; em 2027, R\$ 4 bilhões; e em 2027, R\$ 4,1 bilhões, valores que deverão ser convertidos em créditos financeiros. O programa alcançará, no final, mais de R\$ 19 bilhões em créditos concedidos.

COMO PARTICIPAR:

É necessário elaborar um projeto e solicitar habilitação ao programa no portal do MDIC. Saiba mais:



Órgãos e entidades atuantes*:

Idealizador: MDIC.

Parceiros: BNDES, Emprapii, Finep, Fundep e SENAI.

REIQ

Regime Especial da Indústria Química

Oferece incentivos fiscais para a indústria química e petroquímica, a fim de reduzir custos de produção e impulsionar a competitividade da indústria brasileira. Já o REIQ Investimento, vertente do REIQ, objetiva atrair e apoiar investimentos na expansão e modernização da indústria química e petroquímica.

A QUEM SE DESTINA:

Indústria química e centrais petroquímicas

COMO FUNCIONA:

Prevê a redução das alíquotas do PIS/Pasep e Cofins sobre as matérias-primas e os insumos usados na produção de produtos químicos.

Para o recebimento de descontos de créditos adicionais de PIS/Pasep e Cofins, as centrais petroquímicas e as indústrias químicas deverão ampliar a sua capacidade instalada ou instalar novas plantas industriais.

COMO PARTICIPAR:

Para aderir ao REIQ Investimento, é necessário solicitar habilitação. Saiba mais:



Órgãos e entidades atuantes*:

MDIC, MF e MTE.



Política
Nacional
de Cultura
Exportadora

Política Nacional de Cultura Exportadora (PNCE)

Para difundir a cultura exportadora, aumentar o número de exportadores brasileiros, especialmente entre as micro, pequenas e médias empresas, e apoiar o ingresso e a sua permanência no mercado externo.

Em 2024, três Planos Estaduais de Promoção das Exportações foram elaborados colaborativamente com os estados do Pará, Rondônia e Pernambuco. Para 2025, está prevista a elaboração de outros quatro planos estaduais.

A QUEM SE DESTINA:

Empresas e cidadãos.

COMO FUNCIONA:

▶ O PNCE oferece programas, plataformas e outras iniciativas, e sua execução é viabilizada pelo Comitê Nacional para a Promoção da Cultura Exportadora, formado por órgãos da Administração Pública e da iniciativa privada.

COMO PARTICIPAR:

O PNCE tem iniciativas para mulheres, profissionais negros, empreendedores e empresas exportadoras.

Outra forma de participar é pelo envio ao MDIC de propostas que não envolvam desembolso ou transferência de recursos públicos financeiros ou patrimoniais. Saiba Mais:



**Qualquer pessoa também pode enviar sugestões
para o email pnce@mdic.gov.br.**

Selo de Boas Práticas Regulatórias

Para reconhecer, dar visibilidade e disseminar boas práticas regulatórias que estejam alinhadas às melhores práticas nacionais e internacionais. O objetivo é incentivar e aprimorar a ação regulatória estatal.

A QUEM SE DESTINA:

Órgãos e entidades das esferas federal, distrital, estadual e municipal que elaboram atos normativos infralegais de interesse geral para agentes econômicos ou usuários de serviços públicos.

COMO FUNCIONA:

A concessão do selo considera os critérios da previsibilidade, qualidade regulatória, participação social e convergência regulatória. Ele será concedido conforme a pontuação verificada, podendo ser padrão ouro, prata ou bronze.

COMO PARTICIPAR:

Os atos normativos infralegais devem ser submetidos à avaliação do MDIC dentro de prazos estabelecidos. Novo edital deve ser publicado em 2025. Saiba Mais:



Órgãos e entidades atuantes*:

MDIC.

LEGENDA*

ABDI: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

APEX Brasil: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

BASA: Banco da Amazônia

BB: Banco do Brasil

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CNA: Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil

CNC: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

CNI: Confederação Nacional da Indústria

CNS: Confederação Nacional da Saúde

EMBRAPII: Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos

FUNDEP: Fundação de Apoio da Universidade Federal de Minas Gerais

MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária

MDA: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

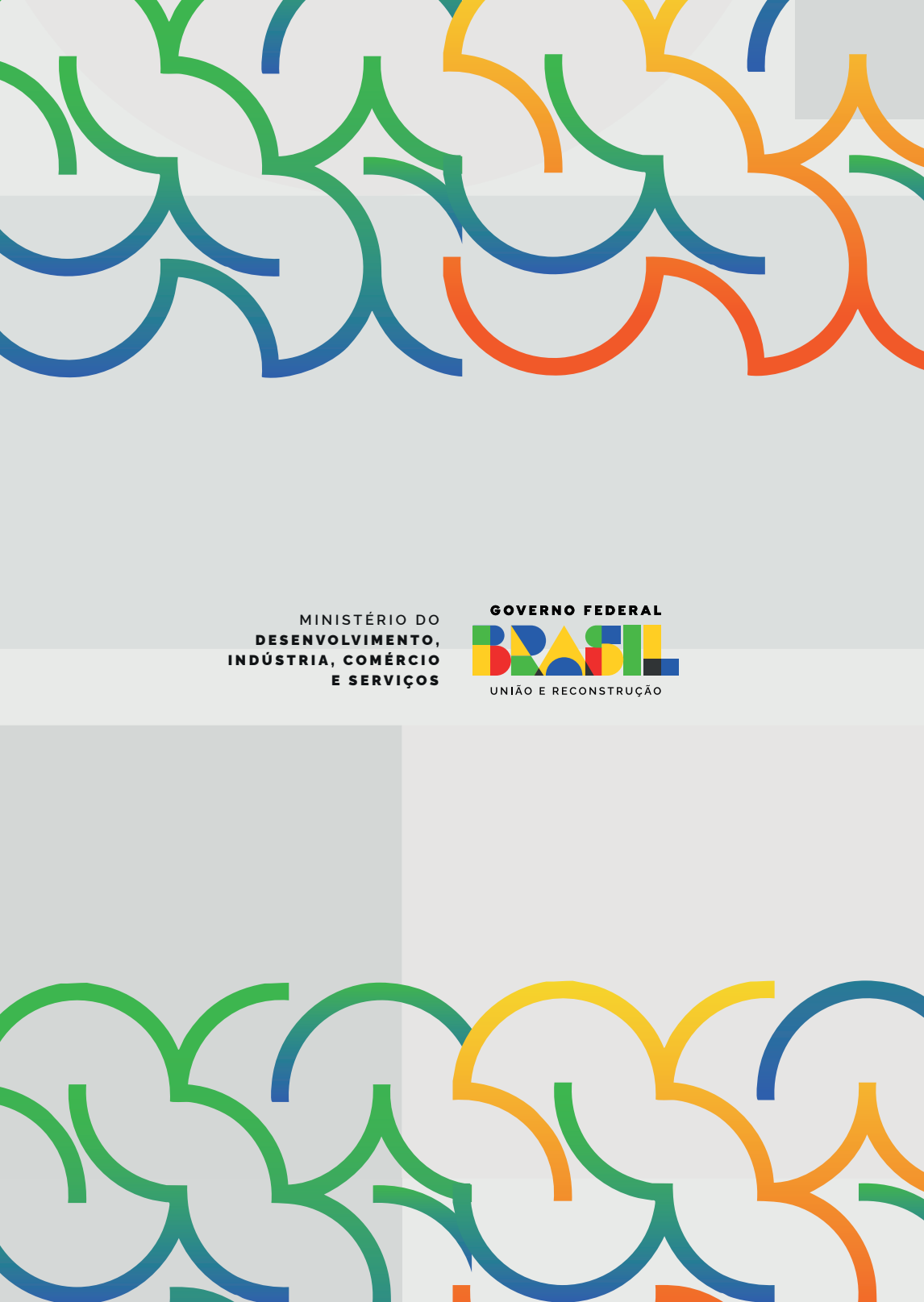
MDIC: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

MEMP: Ministério do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

MF: Ministério da Fazenda

Sebrae: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SENAI: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO